



Estado do Pará
Poder Executivo
Prefeitura Municipal de Igarapé-Miri
Gabinete do Prefeito

Fim.

ATA DE AUDIENCIA PÚBLICA, APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO NOVO CEMITÉRIO DE IGARAPÉ-MIRI.

Conforme convite enviado as autoridades e população miriense em geral, através do Oficio Circular nº 143/GAB/PMI e através das redes sociais da Prefeitura Municipal de Igarapé-Miri, realizou-se aos nove dias do mês de julho de 2025, na sede da Câmara Municipal de Igarapé-Miri/PA, situada na rua Major Lira Lobato, bairro Cidade Nova, Igarapé-Miri/PA às 9h da manhã, a Audiência Pública de Apresentação, Avaliação e Discussão para Implantação do Novo Cemitério. A Audiência iniciou com o Presidente da Câmara, Vereador Antônio Marques (Toninho do Murutinga) dando boas-vindas aos presentes e convidando o Sr. Dr. João Eudes para compor o expediente, no ato representando o Sr. Roberto Pina – Prefeito de Igarapé-Miri, em seguida pediu a Vereadora Miellen Figueiredo para fazer uma oração e após passou a condução da audiência para a Sra. Antonia Feitosa que fez um breve relato histórico sobre o Cemitério Bom Jesus e as necessidades urgentes de construção de um novo cemitério. Após apresentação passou a palavra a Arquiteta Camila Ferreira Gomes que procedeu com a demonstração da planta baixa do Projeto de Implantação para o novo cemitério, explicando o modelo e organização administrativa, bem como, demais ambientes necessários para construção do cemitério conforme legislação vigente e que por se tratar de um projeto de implantação, o mesmo estava em construção e, portanto, as contribuições seriam levadas em consideração. Neste momento abriu-se a fala as autoridades e público presente para escuta. A Vereadora Cléia Campelo disse da importância desse projeto, dada a necessidade visível e urgente de ofertar dignidade ao acesso de homenagens aos entes queridos, preocupando-se em saber se o poder público já tem data para execução do projeto, planejamento e organização, bem como os cuidados de controle e prevenção de possíveis acidentes com a queima de velas? Em seguida, Dr João Eudes Neri fez uma fala de agradecimento a todo o público presente e lembrou a importância dessa Audiência em levar ao conhecimento da população o projeto, uma vez que em 2023 uma lei foi aprovada para dar seguimento a construção de novos cemitérios, sejam eles públicos ou privados. Lembrou da necessidade em implantar um novo cemitério devido a “idade” do cemitério Bom Jesus que além de antigo, hoje está imerso em problemas ambientais, e esgotou sua capacidade para receber novos sepultamentos, diante disso o Ministério Público entrou com uma recomendação que obriga o município a construir em caráter de URGÊNCIA um novo cemitério, para tanto vivemos em uma região amazônica considerada de várzea ou pantanosa o que faz com que os lençóis freáticos sejam muito próximos ao solo, o que dificultou muito as nossas possibilidades de ter terrenos públicos para construção do novo cemitério no modelo parque ou jardim uma vez que vertical tem um custo muito alto. Outra demanda é a questão cultural em que os familiares costumam usar o mesmo jazigo para seus entes queridos. Neste momento, Dr João pediu para que Dra Claudice Conceição compusesse o dispositivo para também colaborar com possíveis duvidas que pudesse surgir já que a referida advogada tem acompanhado as discussões e



desdobramentos jurídicos para implementação do novo cemitério, em seguida continuou explicar o motivo pelo qual a área próxima ao Polo Universitário foi escolhida, pois a mesma corresponde as necessidades jurídicas e ambientais necessárias para implantação do cemitério. Dr Eudes enfatizou que estamos tratando de um cemitério público, mas que isso não inviabiliza a previsão para construção de um cemitério particular, uma vez que está disposto na Lei municipal 5.232, e 05 de junho de 2023. Informou também que será feito um chamamento para recadastramento daqueles que possuem sepulturas no Cemitério Bom Jesus, porque não serão possíveis novas sepulturas depois que o novo cemitério for implantado. Nesse momento foi repassado a palavra a Arquiteta Camila que respondeu a vereadora Cleia quanto a questão de segurança. De acordo com o projeto as lapides serão padronizadas com espaço adequado para acender vela bem como espaço adequado para o cruzeiro. Em seguida a palavra foi franqueada a Vereadora Ligia, onde ela enfatizou a importância dessa discussão, mas também expos a preocupação quanto ao local escolhido, segundo a vereadora pode ocorrer problemas para algumas famílias que vivem de agricultura familiar na região, sugerindo que sejam criados outros prédios nessa área como criação de espaço para Defesa Civil do município. E por isso, procurou o prefeito para oferecer outro terreno – o Juventão - segundo a vereadora o dono do terreno Sr. Brasil ofertou esse local devido não ter mais condições de fazer a manutenção e reafirmou a importância em manter o Cemitério Bom Jesus em funcionamento para que a história do município não seja abandonada. Nesse momento também manifestou sua preocupação em ter um cemitério privado no município uma vez que a maioria da população é de vulnerabilidade social. Continuando o debate Dra Claudice falou sobre as áreas que estavam sendo estudadas desde 2022, sendo que a escolha da área próxima ao Polo Universitário corresponde as necessidades jurídicas e ambientais pois tem matrícula municipal regular e compõe o patrimônio público sendo do mesmo perfil da área apontada pela Vereadora Ligia, explicou também que houve a preocupação com as áreas de cultivo e portanto a área deslocada para implantação do cemitério atende todas as necessidades. Nesse momento a vereadora Ligia do parente disse que provavelmente o valor usado para terraplanagem e outras coisas necessárias para construção do cemitério deveriam ser usados para adquirir o terreno do Juventão que segundo ela está em uma área mais compactada, desmatada, e disponível a venda, usando as palavras de que sairia uma coisa pela outra. Passando a palavra ao secretário de Administração Sr. Luís Fernando que explicou que as áreas são de perfis afins pois é uma em frente a outra, o que levará aos mesmos trabalhos de terraplanagem das ruas para acesso e que a área onde será implantado o cemitério já foi desmatada a anos atrás o que possibilita o licenciamento ambiental do município. Contribuindo com a discussão Camila explicou que o projeto foi feito em cima da lei do CONAMA 355 de 2003 que da todas as normas e diretrizes que irão nortear o projeto o que justifica o muro e a metragem dos limites segundo a legislação, dentre eles o cinturão de segurança. Vereadora Miellen Figueiredo fez um contribuição sobre a necessidade de ter tanto cemitério público quanto privado no município. Em



Estado do Pará
Poder Executivo
Prefeitura Municipal de Igarapé-Miri
Gabinete do Prefeito

seguida o agente Comunitário de Endemias manifestou sua preocupação em saber se os órgãos públicos ambientais estão fazendo a fiscalização e acompanhamento para saber se não irá atingir ou impactar a vida e saúde da população pós PA151, próximo a área apresentada para implantação do cemitério. Nesse momento seu Brasil pediu a palavra e manifestou seu desejo de doar a área para construção novo cemitério devido a necessidade de urgência e que o espaço nas extremidades da "escola agrícola" também está preparado para receber o cemitério. Parabenizando o governo por pensar na população carente implantando um cemitério público, enfatizando que doaria o terreno sem cobrar nada da prefeitura que doou em 1983 o terreno para ele trabalhar com esporte para crianças e adolescentes. Em seguida Camila respondeu que a perfuração ou estudo de solo foi exatamente para não prejudicar o lençol freático e por conseguinte assegurar a proteção da água para segurança da população aos arredores do cemitério uma vez que o modelo adotado será de cemitério parque. Em seguida o Vereador Fábio Ferreira falou da importância do Projeto e pediu que seja implantado com urgência. Em seguida o Professor Vereador Antônio Marcos falou da importância de ter o cemitério planejado dentro das legislações ambientais e solicitar informações sobre a manutenção do cemitério Bom Jesus. Dr Eudes informou que quanto ao cemitério ele deve ser mantido, no entanto, tudo depende de dados técnicos e estudos que apontem a melhor estratégia para manutenção. O Senhor Raimundo Velho levantou a possibilidade de se fazer o estudo na área do Juventão também para ver se a área seria melhor uma vez que o Sr. Brasil manifestou o interesse em doar a área. Após essas contribuições Dr João Eudes deu por encerrada a Audiência Pública agradecendo ao Presidente da Câmara, vereadores e todo o povo presente reiterando que o projeto segue recebendo todas as contribuições possíveis para a implantação do novo cemitério. E eu, Maria Antonia Paixão Feitosa assino e dou fé as informações aqui registradas. Igarapé-Miri, 09 de julho de 2025.

Maria Antonia Paixão Feitosa
09/07/2025
~~João Eudes~~
Silvio Antônio Pinto Pinto
Luis Fernando L. Miranda
Nely Aquino Pinheiro
Hélio Carlos Sozzo